

RESUMO

A crise no segmento *Subprime* do mercado hipotecário norte-americano tem afetado variados sectores económicos e financeiros, sendo o seu impacto particularmente significativo junto das instituições de crédito.

Esta dissertação tem como objetivo central avaliar o impacto da crise *subprime* na evolução do sector bancário português. Começa por uma breve caracterização deste sector durante o século XX e na fase anterior à crise *subprime*, salientando a origem da internacionalização da banca portuguesa, a sua política expansionista, e o papel que a liberalização regulamentar da banca, após 1984, teve na entrada de algumas instituições espanholas.

Numa segunda fase analisa-se o sector bancário português num enquadramento macroeconómico adverso, examinando as medidas tomadas pelo governo português e pelo Banco de Portugal, para conter a crise financeira, assim como as principais propostas de Basileia III.

Em termos globais, conclui-se que as instituições financeiras mais representativas do sistema bancário português respeitam os respetivos rácios de capital e níveis de liquidez, como se comprova pelos testes de *stress* disponíveis e outros indicadores que permitem monitorizar a evolução do risco de solvência e a necessidade de eventuais aumentos de capital.

Palavras-chave: Crise *subprime*, Liquidez, Sector bancário português, Solvabilidade e Testes de *Stress*.